



# MUNICIPÁRIOS ATIVOS

FEDERAÇÃO DOS MUNICÍPIOS DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL – Nº 22 – MAIO DE 2016

## “VI PLENÁRIA DA FEMERGS 27 DE AGOSTO EM FREDERICO WESTPHALEN AGENDE ESSA DATA...”



Comissão de organização da Plenária FEMERGS/ 2016 em Caxias do Sul, na preparação do evento: Marcos Antonio da Silva, Olma Leiton, Rosani Stocker, Iracema Cema. Participação de Eldo Grunitzky e Vilson João Weber.

### II Seminário de Previdência do Município de Santo Cristo

Interiorização do IX Seminário de  
Qualificação do Servidor Público Municipal

16 de Junho de 2016



Informações no site [www.femergs.com.br](http://www.femergs.com.br) ou pelo fone (55) 3312.9930  
com Marcieli e pelo e-mail [comunicação.lucinara@femergs.com.br](mailto:comunicação.lucinara@femergs.com.br)



# “IX Seminário de Qualificação do Servidor Público Municipal”

Neste último dia 18 de março de 2016, tendo como local o Auditório Romildo Bolzan do Tribunal de Contas do Estado do Rio Grande do Sul, realizou-se o IX Seminário de Qualificação do Servidor Público Municipal, promovido pela Federação dos Municípios do Rio Grande do Sul. Na abertura, pela parte da manhã, tivemos a presença do presidente do Tribunal de Contas do Estado (TCE-RS), o Conselheiro Sr. Marco Peixoto, que “destacou a importância do evento para demonstrar que a Corte vem valorizando a orientação aos gestores públicos.” De acordo com o conselheiro, “o Tribunal não se omite, e vem participando de vários encontros com entidades e representantes da sociedade. Conforme Marco Peixoto, as agruras os problemas pelos quais passam os Municípios podem ser amenizados. “Os pontos debatidos neste encontro, como Regimes Próprios de Previdência Social (RPPS) e o Pacto Federativo, fazem parte do dia a dia dos servidores e gestores das cidades gaúchas.” Nesse sentido, explica o presidente, o TCE-RS criou um Gabinete das Cidades para orientar e informar prefeitos e vereadores, além de outros administradores municipi-

pais”. Também participaram da abertura o representante do Ministério da Previdência Social Sr. Naron Gutierrez Nogueira e o Prefeito de Santo Cristo – Sr. José Luiz Seger – representando no ato a FAMURS.

Na parte da manhã, o eixo de debate girou em torno dos Regimes Próprios de Previdência. Primeiramente o presidente da FEMERGS – professor Wilson João Weber explanou sobre estudos que vem sendo realizados pela área sindical com resultados em planilhas da realidade dos RPPS no Rio Grande do Sul. Também contamos com a participação do Sr. Naron Gutierrez Nogueira - representando o Ministério da Previdência Social, e as duas técnicas Atuárias do TCE/RS – Aline Michele Buss Pereira e Carolina da Conceição, todos com ótimas reflexões que com certeza balizaram e fomentaram o debate em torno do tema. Ficou clara a importância da formação e a necessidade de acompanhamento incansável nos conselhos, na preenchimento e atualização dos cadastros e na gestão dos Regimes Próprios de Previdência.

Na parte da tarde, o eixo de debate foi o Pacto Federativo. Contamos com a presença do Secretário Geral da FAMURS Sr. Márcio Espíndula que abordou



o “Movimento do Bolo” encabeçado pela FAMURS no Rio Grande do Sul, que visa trazer mais recursos para os municípios na distribuição do Bolo Orçamentário, pois os cidadãos e cidadãs efetivamente são atendidos nos municípios que hoje ficam com a menor fatia do bolo. Também tivemos a presença do Deputado Estadual Tarcísio Zimmermann, que falou das lutas do parlamento para conseguirem efetivamente uma maior fatia de recursos para os municípios. Também tivemos a presença do Chefe de Gabinete do Deputado Federal Elvino Bohn Gass, que tratou de trazer a tramitação da PEC 521 – que trata da criação do Piso dos Municipais. A FEMERGS encaminhou a luta e o Projeto de Emenda a Constituição foi assumida pelo então presidente do Congresso nacional Deputado Marco Maia. Atualmente este projeto se encontra arquivado, e tivemos o comprometimento do Chefe de Gabinete do Deputado Elvino, de fazer um esforço para conseguir-

mos reapresentar a PEC 521, bem como trabalhar para que realmente tenhamos a sua aprovação. O piso que os municipais defendem é o Salário Mínimo como início de carreira para o menor padrão nas prefeituras.

Sobre este tema a FEMERGS apoia o “Movimento do Bolo” de iniciativa da FAMURS, mas com a condição de que no momento que conquistarmos mais recursos, o primeiro investimento é com a melhoria das condições de trabalho, do salário dos servidores e também no esforço par que tenhamos um Plano de Carreira para o conjunto dos trabalhadores independente de sua área de atuação. Alertamos ao representante da FAMURS, que houve anos de crescimento econômico significativo, principalmente 2007 e 2008, porém os trabalhadores não receberam estes aumentos. O que aconteceu nos municípios devido ao aumento dos programas federais e estaduais, os municípios tiveram que fazer concursos e incorporar mais trabalhado-

res. Queremos, precisamos melhorar os salários dos trabalhadores(as) do serviço público municipal.

Foi um evento muito bom. A parceria entre a FEMERGS o TCE/RS (presidente Marco Peixoto e Técnicas atuárias) e em especial pela cedência do Auditório Romildo Bolzan, bem como todo pessoal de apoio do TCE/RS. Também as parcerias com a FAMURS (representada pelo prefeito de Santo Cristo José Luiz Seger e o Secretário Geral Sr. Márcio Espíndula) com o Ministério da Previdência Social que se fez presente com o Sr. Naron G. Nogueira, do Deputado Estadual Tarcísio Zimmermann e representante do Deputado Federal Elvino Bohn Gass (Fernando).

Aqui queremos fazer um registro especial de agradecimento e louvores pela qualidade do Grupo Cultural Som do Coração da Escola ELO de Santo Cristo encabeçado pelo Professor Antônio Inácio Weber, que abrilhantou o evento como um todo.







## “Espaço Jurídico”



dorlan@femergs.com.br

**João Dorlan da Silva** – Presidente do Sindiserv e diretor Jurídico da FemerGS

# “Os direitos dos trabalhadores e a democracia”

**A** pós as eleições de 2014, o movimento sindical alertou que a composição do Congresso Nacional era uma das mais conservadoras dos últimos 60 anos, senão de todos os tempos. Isso se confirma com a pesquisa do Departamento Intersindical de Assessoria Parlamentar (DIAP) que relaciona 55 Projetos de Lei que ameaçam direitos dos trabalhadores da iniciativa privada e do setor público, das mulheres e das minorias. Desde a Constituição Cidadã, de 1988, não se via tantas proposições tramitando no Congresso que representam retrocesso e ameaça aos direitos e à democracia.

Entre os projetos estão: liberação da ter-

ceirização; prevalência do negociado sobre o legislado nas relações trabalhistas; suspensão da NR 12 sobre Segurança no Trabalho; estabelecimento da jornada flexível de trabalho e do trabalho de curta duração; redução da jornada com redução de salários; livre negociação entre trabalhador e empregador sem a participação do sindicato; privatização das empresas públicas; dispensa do servidor público por insuficiência de desempenho; instituição de limite de despesa com pessoal no setor público; retirada do direito de greve dos servidores; extinção do abono de permanência para o servidor público.

É fundamento das entidades sindicais defen-

der os direitos dos trabalhadores, mas também preservar a cidadania e despertar a consciência política como ferramenta de luta. Diante da realidade atual do nosso país se faz necessário um chamando dos sindicatos e movimentos sociais para a construção da consciência da classe trabalhadora e, conseqüentemente, da organização e fortalecimento das bases sociais da democracia.

Simplificando, os trabalhadores só terão seus direitos preservados e poderão avançar nas suas lutas com a democracia. Qualquer cerceamento a esta conquista do povo significará perdas de direitos para todos, principalmente à classe trabalhadora.

**Informamos aos nossos sindicatos associados que estaremos disponibilizando no site da FemerGS ([www.femergs.com.br](http://www.femergs.com.br)) todos os pareceres já emitidos pela nossa Assessoria Jurídica, no ícone “Biblioteca Jurídica”.**



## “PEC 521”

**D**urante reunião da executiva da Federação dos Municípios do Estado do Rio Grande do Sul, no dia 18 de abril de 2016, foram debatidos vários assuntos entre eles a propositura de estarmos evidenciando esforços para desarquivamento e novo encaminhamento da PEC 521, que trata de mudanças necessárias para possibilitar a criação da

Lei do Piso dos Municipais.

A Federação dispõe no site [www.femers.com.br](http://www.femers.com.br), o abaixo-assinado disponível para impressão e recolhimento das assinaturas necessárias.

Vamos reproduzido para que as coletas comecem a acontecer em todos os recantos deste estado.

**Bom trabalho a todos.**

### EXPEDIENTE

Municípios Ativos é um informativo da Federação dos Municípios do Estado do Rio Grande do Sul – FEMERGS

• **SANTO ÂNGELO | RS**  
Avenida Antunes Ribas, 1289  
Bairro Centro, Cep. 98801-630  
Fone: (55) 3312.9930  
[femergs.stoangelo@femergs.com.br](mailto:femergs.stoangelo@femergs.com.br)

• **PORTO ALEGRE | RS**  
Borges de Medeiros, 340  
13º andar - sala 133  
Bairro Centro, Cep. 90110-150  
Fone: (51) 3212.7034  
[femergs@femergs.com.br](mailto:femergs@femergs.com.br)

**Contribuições para o Jornal:** [comunicacao.lucinara@femergs.com.br](mailto:comunicacao.lucinara@femergs.com.br)

**Secretária de Imprensa e Comunicação:** Lucinara Massolino

**Diagramação:** Fabio Silveira Rehbein

**Impressão:** Grafimax

**Tiragem:** 2.500 exemplares

# “DIAS DAS MÃES”

Neste domingo, dia 08 de Maio, comemora-se o Dia das Mães. Para a FEMERGS a data é mais uma oportunidade para ressaltar as duas faces do papel social da mulher: trabalhadora e mãe.

Como trabalhadoras vários são os desafios que se impõem no mercado de trabalho atual, pois a mulher tem que disputar os espaços com os homens, garantir a sobrevivência da família e muitas vezes manter sozinha o lar.

Ter os salários um terço inferior aos dos homens, como demonstram as estatísticas, é ainda uma realidade que fragiliza a mãe mulher, principalmente a mãe mulher e negra, que por conta das discriminações históricas, que infelizmente ainda permeiam o seio da nossa sociedade, muitas vezes não conseguem alçar os melhores postos de trabalho, prejudicando assim a manutenção do núcleo familiar.



Como mãe, a mulher de hoje tem o seu lado meigo, dedicado,

amoroso e afetivo. Com ele consegue impactar a sociedade através da formação, educação, cuidado e atenção à família, que é o fundamental que traz em seu bojo a continuação da espécie humana.

São essas duas vertentes da personalidade feminina que se unem em uma missão árdua e

por vezes cansativa, mas que revela o imenso poder de superação de combate à adversidade, de ultrapassar os limites para construir uma sociedade rica em valores e princípios norteadores da formação de cidadãos livres, críticos, conscientes, questionadores e vitoriosos.

Muitas lutas aconteceram, até que no início do século XX começaram a integrar a mão de obra feminina na indústria, durante a Revolução Industrial. Com as sacrificantes condições de trabalho, as jornadas insalubres e perigosas que eram motivos de protestos contínuos por essa enorme massa de mulheres, mães e trabalhadoras.

Foi esse desrespeito à condição da mulher que levou à

luta por melhorias nas condições de trabalho e fez crescer no cenário mundial a presença das mulheres nas mais diversas profissões sem nunca ser suposta a possibilidade de descarte da função familiar.

E assim surgiram as grandes líderes da causa trabalhadora feminina nas quais se inserem as Servidoras Municipais, que no seu agir diário agregam suas habilidades à delicada tarefa de ser mãe e contribuir para o avanço da sociedade.

Por isso hoje, a FEMERGS vem homenagear todas as mães trabalhadoras, todas as mulheres que souberam e sabem ocupar e fazer a diferença em um mundo cada vez mais desafiante.

# “DIA DO TRABALHADOR”

A FEMERGS – FEDERAÇÃO DOS MUNICIPAIS DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL está engajada na luta para que tenhamos melhores condições de vida e de trabalho para todos os trabalhadores. Lutamos pelo Serviço Público de Qualidade, com a valorização e qualificação dos trabalhadores. Estamos com abaixo assinado em andamento para rerepresentarmos a PEC 521 - (Projeto de Emenda a Constituição), que visa garantir que nenhum servidor tenha o inicial abaixo do salário Mínimo. Como trabalhadores, precisamos celebrar este dia com lutas, para garantirmos os avanços conquistados ao logo da história pela Classe Trabalhadora. O desafio que nos coloca o Papa Francisco deve nortear as lutas do dia a dia. “Nenhuma família sem casa, nenhum camponês sem-terra, nenhum trabalhador sem direitos, Nenhuma pessoa sem a dignidade que dá o trabalho!”

No Brasil, o primeiro de maio faz memória a instituição do Salário Mínimo em 1940 no governo de Getúlio Vargas. Este deveria suprir as necessi-

dades básicas de uma família (moradia, alimentação, saúde, vestuário, educação e lazer). Este valor está sendo calculado pelo DIEESE (Departamento Intersindical de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos) e em fevereiro de 2016 o salário mínimo ideal para sustentar uma família de quatro pessoas deveria ser de R\$ 3.725,01. O valor é 4,23 vezes o salário em vigor, de R\$ 880. O DIEESE faz esta projeção do salário mínimo para atender as necessidades básicas do trabalhador e de sua família, como estabelecido na Constituição: moradia, alimentação, educação, saúde, lazer, vestuário, higiene, transporte e previdência social.

Aqui todos lembramos da época em que se falava da necessidade de termos um salário mínimo de pelo menos U\$ 100 dólares. A política de valorização do salário mínimo que foi conquistada pela classe trabalhadora ao longo dos últimos anos, nos Governos Lula e Dilma, elevou o salário mínimo dos 60 dólares por ocasião da implementação do Plano Real, para os atuais 250 dólares R\$ 880,00 – sem dúvida nenhuma significou um



avanço para a grande maioria dos trabalhadores.

Neste primeiro de maio de 2016, estamos vivendo uma situação de extrema dificuldade, com ameaças reais da quebra do Estado Democrático de Direito, aonde temos articulações nefastas da direita, ao conjunto dos trabalhadores, acontecendo nos bastidores, com intuito claro de contra ataque aos avanços conquistadas nas áreas sociais, que tiraram da linha de pobreza mais de 40 milhões de pessoas no país.

A valorização do salário mínimo, os programas Minha Casa Minha Vida, Bolsa Família, Criação de Dezenas de Universidades Federais, Criação de Centenas de Escolas Técnicas, de Institutos Federais, ProUni, FIES,

Programa Mais Médicos, Crédito para pequenas e micro empresas, Crescimento Econômico com Distribuição de Renda foram os grandes responsáveis para que se gerasse entre 2003 até 2014 mais de 20 milhões de empregos com carteira assinada. Bem verdade, que hoje estamos no olho da crise com o desemprego atingindo mais de 11 milhões de trabalhadores, porém precisamos estar atentos, a sistemática propagação do pessimismo que a mídia brasileira vem produzindo para fazer coro com os que defendem o Estado Mínimo, que não conseguiram chegar ao poder nas últimas 4 eleições, e que estão tramando com o empresariado para tomar o poder, e se valendo da realidade de terem

sequestrado a política com o financiamento privado de campanhas eleitorais, demonstrado no Congresso Nacional, e agora já com indicações claras na “Ponte para o Futuro”, da tirada de direitos dos trabalhadores, e a volta da hegemonia dos grandes capitalistas em aumentarem ainda mais os seus lucros, em detrimento de exploração do conjunto dos trabalhadores.

Precisamos sim que sejam investigadas todas as suspeitas de corrupção, bem como de sonegação, porém garantindo o direito de defesa, precisamos a responsabilização dos que forem comprovado a culpa, e mais importante, que todos os recursos desviados sejam buscados e aplicados nas melhorias das condições de vida da população.

A luta neste primeiro de maio é pela manutenção da DEMOCRACIA, do Estado Democrático de Direito e não concordamos com o Estado Mínimo, não concordamos com a retirada de direitos, com a política de privatizações, de terceirizações que estão sendo divulgadas num eventual governo “ilegítimo”.

**Wilson João Weber**

# De **base** para a **base**

## “Sindiserv - Caxias do Sul lança campanha de valorização dos servidores”

Texto: Márcia Carvalho. Fotos: Maurício Concatto

A Campanha de Valorização dos Servidores Municipais de Caxias do Sul, lançada nesta segunda-feira (23.05), no auditório do Sindicato, tem cinco eixos de atuação: plano de carreira, respeito, segurança, qualificação e valorização. A marca simboliza uma bola com servidores abraçados, em torno do Sindicato, assinada com o slogan “Quando esse time vai bem, toda a cidade ganha”, ou seja, os servidores são uma equipe, que quando é valorizada, qualificada, tem respeito e segurança para trabalhar é bom para toda a cidade. Isso também fazendo alusão aos jogos olímpicos que acontecem este ano no

Brasil, cada eixo tem uma cor dos arcos olímpicos.

“Dialogar com a sociedade e com o conjunto dos servidores, mostrar que as políticas públicas acontecem por causa dos servidores, buscar reconhecimento e valorização profissional”, assim o presidente do Sindiserv João Dorlan da Silva, resumiu o objetivo da Campanha de Valorização dos Servidores Municipais. Cumprimos uma função pública, mas também social e humana”, completou Dorlan.

Como palestrante, o presidente da Federação dos Municípios do Estado do Rio Grande do Sul (FEMERGS), Vilson João Weber, elo-



giou a iniciativa do Sindiserv, dizendo que é um exemplo de sindicato. “Os servidores são uma gama de trabalhadores, de várias profissões que fazem parte de uma mesma

categoria. São trabalhadores e estão em constante luta de classe. E por isso sofrem com assédio moral, desrespeito e outras situações constrangedoras”, apontou.

“Nós entramos pela porta da frente, pelo concurso público, mas a sociedade nos vê como ‘marajás’. Por isso, a Femergs defende dois pilares fundamentais da nossa luta: Valorização e Qualificação. E é isso que o Sindiserv está fazendo. Valorização não só salarial, mas profissional, com plano de carreira e segurança nos locais de trabalho. Assim como a qualificação que a maioria dos gestores oferecem para os cargos de confiança que são passageiros, e os servidores que dedicam sua vida funcional, muitas vezes não tem acesso”, destaca Weber.



## “XIV Seminário Sul-Brasileiro de Previdência Pública”

Nos dias 16, 17 e 18 de maio de 2016, participaram em Gramado/RS do XIV SEMINÁRIO SUL-BRASILEIRO DE PREVIDÊNCIA PÚBLICA, o Presidente Vilson João Weber, o Secretário de Assuntos Jurídicos João Dorlan da Silva, a Secretária Geral Rosani Maria Lima Stocker e o Secretário de Assuntos Previdenciários Márcio Nunes Ferreira.

Também participaram na oportu-

nidade os coordenadores Ivonei Fão (Regional AMZOP) e Nilson de Chaves (Regional MISSÔES), o Conselheiro Fiscal Olmiro Parolin e do Representante do Sindicato dos Servidores de Ijuí – Ronei Mayer de Lima. Foram três dias de muito aprendizado, troca de experiências e debates.

Parabéns a AGIP pelos temas e palestras apresentadas.



## “Reuniões: Diretores e Coordenadores direcionam trabalhos”

No dia 15 de abril, reuniu-se a Direção Executiva:



Nos dias 12 e 13 de março de 2016, ocorreu reunião:

### • Diretores:



### • Coordenadores:



### • Ampliada – Diretores e Coordenadores:



## “Eleições em São Pedro das Missões”

No dia 06 de maio de 2016, foi novamente eleita e empossada, no Município de São Pedro das Missões, a Direção Executiva do Sindicato dos Municípios de São Pedro das Missões - SIMPEDRO, reelegendo o Presidente Julio Cezar Cecchin no comando por

mais um triênio. Juntamente com a Comissão Eleitoral, trabalharam colhendo votos nas urnas a Secretária de Imprensa e Comunicação da FEMERGS Lucinara Massolino e o Coordenador Regional AMZOP Ivonei Fão.

Parabéns a todos e bom trabalho!



## “Eleições do Sindicato dos Municípios de Rolador”

No dia 06/05/2016, foi reeleito o Sr. Luiz Giovane Peixoto de Moraes como presidente e sua diretoria para mais 3 anos frente ao Sindicato dos Municípios de Rolador,

tendo um apoio da Diretora da FEMERGS, Rosani Stocker e do Coordenador Regional Missões Nilson Chaves.

Parabéns Geovane e toda a sua equipe eleita com 96% de aprovação.



# “Regional Zona Sul encaminha documentos ao MTE”

A Coordenadora Olma Leiton, do Regional Zona Sul, juntamente com os Diretores Executivo da FEMERGS José Almada Martins, Marcio Nunes Ferreira e Luciano dos Santos, estiveram em alguns municípios realizando uma análise da documentação das entidades para abrir o processo no Ministério do Trabalho, eleições Previdência - FAPS. Estiveram presentes em Pelotas: Sindicatos de Pedras Altas, Saneamento, Pelotas, Pedro Osório e São José do Norte. Grande reunião, com vários avanços...



# “Regional Missões realiza sua primeira reunião/2016”

No dia 04/05/2016, a Regional Missões organizados pelo Coordenador Nilson Chaves, da Diretora Rosani Stocker e do Diretor Eldo Grunitzky, tiveram sua primeira reunião de todos os sindicatos desta Regional, na Sede da FEMERGS em Santo Ângelo. O Coordenador Regional Nilson agradece a todos pela participação e já deixa o convite para no dia 12/07/2016 ter o próximo encontro, de muito debate e organização.



# “Trabalho e orientação na Regional Celeiro”

Na sexta, 29/04, os Diretores da FEMERGS, Clarice Ines Mainardi e Eldo Ignácio Grunitzky, acompanhados da Coordenadora Regional Celeiro Sileia

Correa Newes estiveram visitando no Município de Sede Nova, eleição da nova diretoria, com a reeleição da Presidente Maria Rejane com 100% de aprovação.



No sábado (30/04/2016) os visitados foram no Município de Campo Novo, onde aconteceu um almoço de confraternização e fala dos diretores Clarice sobre

a FEMERGS, e a importância de um sindicato forte e representativo. Já o Diretor Eldo teve uma fala sobre a regularização sindical junto ao Ministério do Trabalho.



Em no Domingo, no dia do Trabalho a diretora Clarice esteve na Cidade de Santo Antônio do Planalto, onde realizou uma palestra pela

parte da manhã sobre auto estima e valorização do servidor público, e após festa de confraternização pelo dia do Trabalhador.



# “Servidores de Glorinha realizam paralisação”



Em 27 anos de emancipação, Glorinha teve, pela primeira vez na história, uma manifestação de servidores municipais, informação divulgada pelo Sindicato dos Servidores Municipais de Glorinha - SSMG, criado a três anos.

No início da manhã de segunda-feira, dia 04, os trabalhadores se concentraram em frente a Prefeitura e seguiram em caminhada até a Câmara de Vereadores de Glorinha, para acompanhar a votação das leis referentes ao reajuste anual.

Segundo Antonio Quoos, Presidente do SSMG, o dissídio da categoria deveria ter ocorrido em 1º de março, mas o projeto para o aumento salarial só foi votado agora. "Nós estávamos abertos ao diálogo, mas a entidade

não foi reconhecida. Propomos ao executivo uma proposta de reajuste de 13,75% negociáveis, mas o governo rejeitou, afirma.

No projeto enviado a Câmara de Vereadores e aprovado na última segunda-feira, a proposta foi de 6,045% retroativo a março e 6,045% em novembro. Proposta esta apresentada pelo executivo, aprovada pelos vereadores e que ainda não recebeu a sanção do Prefeito. Será que o Prefeito vai fazer retaliação ao Sindicato?

O importante é que temos um Sindicato mobilizado na luta pelos seus direitos, acompanhado de sua Federação, pois a FEMERGS esteve presente na luta, através do Vice-presidente da FEMERGS José Almada e do Vice-Secretário Geral Luciano dos Santos.

# “Eleições no SISME - Encantado”



No dia 09 de abril, tomou posse a nova diretoria do Sindicato dos Servidores Municipais de Encantado - SISME, na sede do Clube do Comércio, em Encantado – RS para cumprir o mandato 2016 / 2019.

A nova direção ficou assim formalizada: Presidente: EDSON FLORI MIOTTI BRANDÃO, Vice-Presidente: ROSEMERI

RADAELLI, Secretário: ELENARA CEC-CON, Vice-Secretário: GABRIELA BAGGIO, Tesoureiro: NORBERTO DE CONTO, Vice-Tesoureiro: ELISANGELA DA SILVA TOBIAS.

A FEMERGS deseja a nova diretoria, muita sabedoria, união, boas lutas e que conte sempre conosco.

# “Fundado Sindicato dos Municipários de Capitão”

Na última quinta-feira, dia sete de abril de dois mil e dezesseis, reuniram-se na Câmara de Vereadores de Capitão, os servidores públicos municipais do município de Capitão, acompanhados do Sr. Everson Blatt, presidente da Comissão Pró-fundação do Sindicato dos Municipários de Capitão, do Sr. José Bonifácio Almada Martins, Vice-Presidente da FEMERGS, de Luciano dos Santos, Vice-Secretário Geral da FEMERGS, do Coordenador Regional da Regional Alto Taquari da FEMERGS Edson Flori Mioti Brandão e do Assessor Jurídico

Dr. Daniel Paulo Fontana, para reunião que pronunciou a fundação do Sindicato dos Municipários de Capitão – SINDICAP.

A primeira diretoria do Sindicato dos Municipários de Capitão, ficando assim formada: Presidente: ADRIANO DALTOÉ, Vice-Presidente: EVERSON BLATT, Secretário Geral: PAULA GRACIELI BLATT, Tesoureiro: ROGERIO HUNHOFF, Diretor de Formação e Relações do Trabalho: LEOCIR FACHINI, Diretor de Comunicação e Equidade: PATRICIA MARIA FACHI.



# “Eleições do Sindicato dos Servidores do Município de Ivorá – Sindiv”

No dia 20 de abril de 2016, às 17:30 horas, aconteceu na Câmara Municipal de Vereadores, sob acompanhamento pelo Presidente Wilson Weber e dos diretores da Federação dos Municipários do Estado do Rio Grande do Sul, Iracema Maria Frolich e Eldo Ignácio

Grunitzky além da Coordenadora Regional do Centro do Estado Iolanda Pavanelo, a eleição e posse da Nova diretoria do Sindicato dos Servidores do Município de Ivorá - SINDIV.

No ato aconteceu também a filiação deste mesmo sindicato à FEMERGS.



# “Amzop discute questão salarial”

A Associação dos Municípios da Zona da Produção – AMZOP, realizou na tarde do último dia 19 de Fevereiro, mais uma reunião ordinária em sua Sede Administrativa na cidade de Seberi, tendo como pauta a atual situação das estradas, as dificuldades para o pagamento do salário dos servidores e assuntos gerais.

A questão salarial já havia sido levantada pelos Prefeitos no mês de Janeiro, onde inclusive foi editada uma Carta Circular de Recomendação, sugerindo que cada gestor analisa-se com cuidado e prudência a questão do reajuste do funcionalismo público municipal, de forma a compatibilizar a reposição de perdas inflacionárias a realidade do orçamento, até mesmo atrasando a data base quando necessário.

Neste novo encontro os Administradores Municipais foram orientados a convidarem os Presidentes de Sindicatos e Associações de Servidores Municipais, juntamente com os Presidentes de Sindicatos Rurais, para participarem da Reunião e colocarem os contrapontos referentes à valorização dos trabalhadores, tendo em vista a inflação do ano de 2015, partindo em defesa de reajustes que evitem ou amenizem as perdas salariais.

O Presidente da Federação dos Municípios do Estado do Rio Grande do Sul – FEMERGS, Vilson Weber, destacou a importância do diálogo com a FAMURS



e inclusive citou a parceria na realização do Seminário de Qualificação do Servidor nos próximos dias, da mesma forma no apoio dado pelos trabalhadores ao movimento do bolo, que visa um novo Pacto Federativo, com distribuição mais igualitária de recursos aos municípios. Weber também ressaltou que 50% dos servidores municipais gaúchos recebem menos que o salário mínimo nacional e este percentual sobe para 78% a nível nacional, ficando o desafio aos gestores municipais de se colocarem no lugar de nossos operários e viverem com este salário baixo.

O Presidente Vilson destacou a necessidade da realização da Marcha Nacional dos Trabalhadores Municipais, hoje estimados em 5,5 milhões, buscando a revisão dos repasses aos municípios que não evoluíram conforme os encargos da União e dos Estados, dificultando a repasse do mínimo constitucional do percentual acumulado da inflação.

- É uma pena que a devida valorização não veio na época

das vacas gordas, porém agora nas vacas magras não é justo novamente que os trabalhadores paguem o pato. Nós como Federação defendemos o lema de um serviço público de qualidade e seguiremos visitando as regionais para colocar na discussão a visão dos servidores municipais.

Além do Presidente, a FEMERGS esteve representada pela Diretora Iracema Frolich, pelo Coordenador da Regional Zona da Produção Ivonei Fão, além dos Presidentes dos Sindicatos de Planalto, Valdemar Tariga, de Vista Alegre, Carlos Roberto Ferigollo, de Boa Vista das Missões, Paulo Ivan Baptista Landfeldt e de Alpestre, Magali Picolli.

O Presidente do Sindicato dos Servidores Municipais de Boa Vista das Missões, Paulo Ivan Baptista Landfeldt, avaliou a realização do encontro:

- A ideia por parte da AMZOP de convidar para a reunião os presidentes dos Sindicatos dos Servidores dos Municípios foi válida para dar oportunidade para nós fazer parte das discussões re-

ferentes à reposição salarial, porém tivemos muito pouco espaço de tempo e oportunidade de falarmos. Ficou claro que todos os prefeitos seguem a mesma cartilha quando o assunto é reposição salarial dos servidores, porque os funcionários nunca são valorizados da forma que merecem, mesmo sendo eles o maior patrimônio do município e responsáveis por tocar a máquina administrativa, enquanto que os prefeitos são passageiros. O choro sempre é o mesmo, da folha sempre entorno de 50% para mais e não para menos da receita líquida isto significa que falta Gestão para todos os nossos administradores.

Também se manifestou a respeito da Reunião da Amzop o Coordenador da Regional Zona da Produção e também Presidente do Sindicato dos Servidores Municipais de Frederico Westphalen, Ivonei C. Fão:

- Para nós representantes sindicais ficou bem claro a intenção da Amzop em buscar um embasamento teórico para que os gestores municipais possam justificar os baixos percentuais oferecidos aos trabalhadores. Nosso município de Frederico Westphalen foi citado como cidade onde havia um “problema” a ser resolvido, quando no momento estávamos em Estado de Greve buscando uma melhor proposta de reposição salarial e nossa situação foi trazida em tela, inclusive com manifestação do Prefeito Municipal,

sem que eu pudesse explanar nosso ponto de vista e dados que tínhamos em mãos, contrariando o discurso pessimista dos gestores municipais. Foi minha primeira participação em encontro da referida associação e saí decepcionado após ouvir as livres manifestações dos Prefeitos com relação às dificuldades financeiras, pois acredito que a oportunidade e a estrutura da entidade poderia ser melhor usada no sentido de orientar e auxiliar na construção de medidas realmente efetivas na otimização da gestão pública, pois se vários municípios tem condições de repor as perdas inflacionárias, poderiam servir de exemplo aos demais.

A reunião foi coordenada pelo presidente da Amzop, prefeito de Planalto, Antônio Carlos Damin, o qual colocou que “Cada município tem sua realidade financeira e o administrador vai negociar com as entidades e definir os aumentos. Ele destacou, ainda que existe o temor de que sejam concedidos reajustes que aos poucos ultrapasse o que determina a Lei. “Estamos de mãos atadas, sem saber o que fazer”, analisa Damin.

A situação das estradas do interior foi outro tema abordado. A malha rodoviária ficou fortemente danificada em razão das fortes chuvas ocorridas nos últimos dois meses. Também neste aspecto os prefeitos tem dificuldades financeiras de adquirir máquinas e possibilitar uma recuperação efetiva e constante das rodovias.



Agora seu Jornal “Municípios Ativos” pode ser conferido também pelo site [www.femergs.com.br](http://www.femergs.com.br), baixe seu arquivo e confira todas as matérias e atividades desenvolvidas pelos Diretores, Coordenadores e Sindicatos.

**Quer ver suas ações divulgadas neste jornal, envie para [comunicação.lucinara@femergs.com.br](mailto:comunicação.lucinara@femergs.com.br).**